

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** FATORES ASSOCIADOS À MORTALIDADE EM PACIENTES INTERNADOS POR COVID-19 NO CEARÁ

**Relatoria:** ANDRÉ RIBEIRO DE CASTRO JÚNIOR

Maria Lara Socorro Martins

**Autores:** Ticiane Freire Gomes

Francisco Jadson Franco Moreira

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** Os problemas relacionados ao enfrentamento da COVID-19 foram de grande proporção no mundo. Por se tratar de algo novo, estratégias de proteção contra a propagação da doença foram implementadas, nem sempre de forma eficaz, sendo necessária a investigação constante sobre o agravo, considerando as diferentes manifestações clínicas e gravidades distintas. **Objetivo:** Identificar fatores associados à mortalidade em pacientes internados por covid-19 no Ceará. **Método:** Estudo transversal, descritivo, retrospectivo, analítico de abordagem quantitativa, realizado em 4 hospitais de referência no estado do Ceará para tratamento da COVID-19. Foram incluídos pacientes com teste diagnóstico RT-PCR detectável. Foram excluídos pacientes transferidos. A amostra de pacientes contou com 1419 representantes. A coleta de informações ocorreu em prontuários eletrônicos disponíveis na sede das instituições, no período de novembro de 2020 a outubro de 2021. Os dados foram armazenados numa plataforma exclusiva desenvolvida para a pesquisa, intitulada ResCOVID, e os dados analisados pelo software SPSS (Statistical Package for the Social Science, versão 24). **Resultados:** Houve maior prevalência (30% a mais) de morte entre os pacientes com atividade profissional sem vínculo empregatício ( $p=0,005$ ). O fator idade esteve em destaque nos grupos de idosos acima de 80 (1ª onda  $p=0,003$  e 2ª onda  $p<0,0001$ ). Não houve relação significativa entre a região de saúde ou unidade de referência e óbito. Quanto à sintomatologia, houve diferença nos dois picos da doença, havendo um risco maior na primeira onda com a mialgia ( $p=0,039$ ) e cefaleia ( $p=0,033$ ), enquanto na segunda esteve mais associado ao óbito a astenia ( $p=0,003$ ). **Conclusão:** O estudo apresenta diferenças nos fatores relacionados à mortalidade de acordo com a onda de acometimento da doença, sinalizando a necessidade de estudos mais aprofundados sobre a relação da COVID-19 e óbito.